

O planeta Terra está muito aquém de um parque de diversões.

Certos pontos geográficos são como campos de batalha, enquanto que outros são tidos como campos de concentração.

Determinados eventos que ocorrem na linha da prisão espaço-tempo também causam essa mesma impressão.

Será que a humanidade está vivendo num lugar de tormento?

Vamos conferir o que diz o apóstolo João.

1 João 5/ 19: *Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo do poder do Maligno.*

O próprio Satanás disse isso a Jesus quando O tentara no deserto.

Lucas 4/ 5-6: *Aí o Diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe num instante todos os reinos do mundo e disse: — Eu lhe darei todo este poder e toda esta riqueza, pois tudo isto me foi dado, e posso dar a quem eu quiser.*

Mas quem lhe outorgara todo o poder e riqueza da terra?

Ora, Adão! Quem mais poderia ser?

O pecado original fora como uma declaração em escrita pública, passando toda a sua autoridade terrena a um ser espiritual chamado diabo e Satanás. A partir de então o universo passara a ser regido pela probabilidade, e não mais pela certeza.

Hebreus 11/ 1: *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não veem.*

A probabilidade suplantara a certeza por meio da visão exterior.

Gênesis 3/ 6-7: *A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram boas de se comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e comeu; e deu ao seu marido, e ele também comeu. Nesse momento os olhos dos dois se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Então costuraram umas folhas de figueira para usar como tangas.*

A princípio esses dois versículos parecem contraditórios, uma vez que no primeiro está escrito: A mulher viu! Já no segundo o conteúdo é o seguinte: Nesse momento os olhos dos dois se abriram!

Como Eva viu que a árvore era bonita se até então a mesma tinha os olhos fechados?

É que antes da queda Adão e Eva faziam uso dos olhos da fé. Mas depois que provaram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal a visão externa sobrepujara a visão interior que era centralizada na

certeza. Desde então o primeiro casal humano focara o olhar nos eventos desencadeados pela probabilidade, e passaram a crer também no fator sorte.

Toda a matéria do universo é composta por átomos e partículas subatômicas regidas pela probabilidade, e não pela certeza. O mundo em si é um jogo de azar, segundo a Física Quântica, e a natureza é descrita por uma teoria inerentemente probabilística. Por isso a sorte é um fator preponderante entre aqueles que não conhecem a Deus. Mas quem deveras O conhece, anda por fé, e não por vista (2 Coríntios 5/ 7).

2 Coríntios 4/ 18: *Porque nós não prestamos atenção nas coisas que se veem, mas nas que não se veem. Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre.*

Quem de fato teme o Senhor, obrigatoriamente tem que andar por fé.

Hebreus 10/ 38: *Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.*

Por que a alma de Deus não se compraz naqueles que retrocedem na fé? Porque essas pessoas entram na esfera inerentemente probabilística, e passam a depositar suas esperanças na sorte, ou então em simpatias, banho de descarrego, rosas ungidadas, óleo nas soleiras das portas, e não mais em Deus. Como grande parte dessas feitiçarias são judaicas, essas pessoas creem que ao praticá-las estão agradando a Deus, mas na realidade as mesmas estão tentando fazer a sorte agir em prol delas, e consequentemente desagradando o Senhor, uma vez que essas práticas são uma prova visível de um recuo na fé.

Esclarecido este ponto vamos retornar ao tema ***“pecado original”***.

A raça humana também fora afetada, visto que a mesma começara a proliferar-se depois da queda.

Se Caim e Abel tivessem nascidos antes da queda à humanidade teria tido outro destino.

Salmo 51/ 5: *De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.*

O salmista tinha plena consciência dos efeitos nocivos que o ***“pecado original”*** havia lhe causado. Não somente em sua vida, mas na vida humana como um todo.

Romanos 3/ 23: *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*

Ou seja, o pecado de Adão fora imputado a toda a espécie humana,

por isso as Escrituras afirmam que todos pecaram.

A queda de Adão alterara de modo abrupto, tanto a composição física do homem, como a espiritual. Na realidade o DNA de Satanás fora implantado nas mentes do primeiro casal humano, e conseqüentemente na mente de sua descendência. Por isso a nossa espécie é maligna quase que em sua totalidade.

Os especialistas afirmam que a única maneira de estancar a malignidade humana é por meio da educação, e de manifestações artísticas, sociais etc... Contudo, estas coisas são apenas aplicativos maquiadores, incapazes de extirpar a malignidade do homem.

A diferença entre o sem instrução e o instruído é que o primeiro é um agente direto, ou seja, ele mesmo executa seus propósitos malignos, não se importando com as repercussões que o seu ato possa ter. Já o segundo procura fazer as coisas pela calada, às escondidas, e na maioria das vezes de modo indireto.

O sem instrução assalta uma pessoa com emprego de arma de fogo. A vítima num impulso esboça uma reação, é alvejada e morta. Esse roubo seguido de morte deixa a sociedade estarrecida.

Já o instruído desvia uma grande soma em dinheiro dos cofres públicos, ou de empresas estatais que deveria ser aplicado, por exemplo, na área da saúde. Centenas de pessoas, para não dizer milhões, são torturadas pela falta de medicamentos, outras por falta de atendimento nos hospitais e postos de saúde da rede pública. Desses dois grupos muitos veem a falecer. Quem torturara e assassinara essas pessoas?

Ora, fora o instruído! A sociedade só não ficara em estado de perplexidade, porque o mesmo colocara em prática sua maldade sorrateiramente, e cometera essa atrocidade de modo indireto.

Na hora da verdade a malignidade do instruído mostra-se muito mais intensa e abrangente do que a malignidade do sem instrução.

É bom que se diga que todas as tendências humanas a praticar o mal, quando consumada se formam ciclos interligados satisfazendo uma necessidade espiritual.

Gênesis 3/ 14: Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

Não são poucos os que acreditam que as serpentes que conhecemos

hoje são descendentes da serpente do Éden, mas essa crença é errônea.

Apocalipse 20/ 1-2: *E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.*

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

Viram como a serpente do Éden não tem ligação alguma com as serpentes de nossos dias?

Mas o que então significa ***“sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida”***?

A respeito do andar sobre o seu ventre é um tópico que não nos interessa no momento. Por isso vamos focar somente no ***“pó comerás todos os dias da tua vida”***.

Esse pó do qual a Bíblia faz referência são as obras da carne.

Gálatas 5/ 19-21: *Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas.*

A malignidade humana é o produto final das más virtudes descritas pelo apóstolo Paulo, e Satanás e seus anjos alimentam-se daquilo que elas trazem a existência.

E como extirpar as obras da carne ou a malignidade humana, e não mais alimentar as forças das trevas?

Não há como desarraigar essa malignidade, mas sim controlá-la entrando no ***“Reino de Deus”***.

João 3/ 3: *Jesus respondeu: — Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.*

João 3/ 5: *Jesus disse: — Eu afirmo ao senhor que isto é verdade: ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito.*

Ou seja, só é possível ver e entrar no ***“Reino de Deus”*** depois de passar pelo processo do novo nascimento.

João 3/ 6: *Quem nasce de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce do Espírito é um ser de natureza espiritual.*

No primeiro estágio de nossas vidas prevalece a natureza humana, terrena, a qual Tiago chama de animal e diabólica (3/ 15). Quando nascemos de novo passamos a ter também a natureza espiritual, ou seja,

passamos a ter duas naturezas: a carnal e a espiritual, e as duas opõem-se uma a outra.

Gálatas 5/ 17: *Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer, e o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos...*

Como acabamos de conferir as duas naturezas vivem em conflito ininterrupto. Contudo, o objetivo daqueles que já passaram pelo processo do novo nascimento é entrar no “**Reino de Deus**”.

Lucas 17/ 20-21: *Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o Reino de Deus. Ele respondeu: — Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se possa ver.*

Ninguém vai dizer: “Vejam! Está aqui” ou “Está ali”. Porque o Reino de Deus está dentro de vocês.

Ou seja, para entrar no “**Reino de Deus**” é preciso fazer uma viagem interior.

E como é o “**Reino de Deus**”?

1 Coríntios 4/ 20: *Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.*

Romanos 14/ 17: *Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*

Os limites desse Reino podem ser ampliados pelos frutos do Espírito.

Gálatas 5/ 22: *Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.*

Esse conjunto de virtudes tem poder para amortizar a malignidade humana.

